



ASPECTOS ASSOCIADOS À FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA EDUARDA PEREIRA MARTINS; KARLA CRISTINA WALTER

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível caracterizada por um aumento da pressão sanguínea no interior das artérias, sendo a pressão arterial sistólica (PAS) igual ou superior a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD) igual ou superior a 90 mmHg. A adesão é o grau em que o comportamento de uma pessoa – tomar o medicamento, seguir uma dieta e/ou executar mudanças no estilo de vida (MEV) – corresponde às recomendações acordadas com um profissional da saúde. **Objetivos:** Identificar os fatores que influenciam a não adesão ao tratamento medicamentoso nos portadores de hipertensão arterial. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura que recolheu dados de fevereiro a outubro de 2023 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). **Resultados:** Foram encontrados 1054 artigos na base de dados onde, 17 artigos compuseram essa amostra contemplando os critérios estabelecidos. Os aspectos que envolvem a não adesão ao tratamento medicamentoso são diversos, incluindo hábitos de vida, conhecimento do paciente, complexidade da prescrição medicamentosa, condições econômicas, escolaridade, acesso aos serviços de saúde e o papel da equipe de saúde, em especial o enfermeiro. A prática de hábitos saudáveis, como exercícios e cessação do tabagismo, está relacionada à adesão, enquanto o consumo de álcool afeta negativamente. O conhecimento do paciente sobre sua condição gera maior adesão. A complexidade da prescrição e o custo dos medicamentos também afetam a adesão, ressaltando a importância de regimes de tratamento acessíveis e a influência dos fatores econômicos. O nível de escolaridade interfere na compreensão das prescrições. Além disso, o relacionamento com a unidade de saúde e a frequência de consultas são importantes para uma melhor adesão, destacando o papel da atenção primária no cuidado aos pacientes hipertensos. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a hipertensão arterial é uma patologia com alta incidência e prevalência e diversos elementos impactam a adesão e continuidade no uso de medicamentos, sendo predominante o letramento em saúde, destacando a necessidade de abordagem por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão, Adesão à medicação, Atenção primária à saúde, Doença crônica, Pressão sanguínea.